UEPB

CPCON
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA INÊS - PB

NÍVEL MÉDIO - MAGISTÉRIO

CARGO:

Professor A - Nível - I

EXAME GRAFOTÉCNICO:
(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

"Nossa terra adorada, nosso querido torrão por onde estivermos, estás em cada coração"

INSTRUÇÕES:

01 Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01** a **15,** Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de **16** a **25** e Conhecimentos Específicos de **26** a **40**.

02 Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.

03 Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.

04 Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.

05 É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.

06 Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**. O candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.

PORTUGUÊS

Após a leitura do Texto abaixo, publicado na revista *Superinteressante*, responda da 1ª à 4ª questão.

Texto 1

A neurociência do Flow

Esquecer do mundo externo, perder a noção de tempo e ficar totalmente imerso naquilo que está fazendo. Se você reconhece essa sensação, provavelmente já experienciou o "estado de fluxo". Conheça o estado mental responsável pelo sucesso de atletas e artistas – e saiba como ajudar sua mente a atingi-lo.

Por Maria Clara Rossini 15 jun 2023, 18h05

Fiz todas as recomendações que encontrei em livros e pela internet: desliguei as notificações do celular, tentei focar ao máximo no que estou fazendo e minimizei qualquer possibilidade de distração que me tirasse do momento presente. Para escrever este texto, me propus a entrar em um estado mental de intensa concentração, conhecido pela psicologia como *flow*, ou estado de fluxo.

Essa é a situação que combina a alta performance em determinada tarefa com o baixo esforço para realizá-la. Quando o cérebro assume esse *modus operandi*, o indivíduo não vê mais o tempo passar, fica imerso na atividade, não se preocupa com autocríticas nem pensa em qualquer outra coisa. A tarefa que desencadeia o *flow* se torna recompensadora e prazerosa por si só.

É bem provável que você já tenha experimentado o *flow* em algum momento da vida – seja praticando um esporte, tocando um instrumento ou mesmo jogando videogame. O estado de fluxo aparece no filme *Soul*, da Pixar: ali, as "almas" das pessoas que entram em flow são transportadas para uma outra dimensão, onde ficam inteiramente absortas naquilo que estão fazendo. No mundo real, as pessoas costumam se referir a esse lugar mental como "a zona" (*the zone*, em inglês, o idioma original do termo).

Para entrar nessa zona invejável, o desafio da tarefa em questão não pode ser maior que a habilidade do indivíduo – isso só geraria ansiedade e frustração por não conseguir realizá-la. Mas também não pode ser menor, o que deixaria a pessoa entediada. O equilíbrio entre desafio e habilidade é o segredo para atingir o estado de fluxo.

Alguns autores já tentaram traduzir o fenômeno em palavras, bem antes de a psicologia catalogá-lo. O alemão Nietzsche apelidou a coisa de estado de *Rausch* – "intoxicação". Na filosofia taoísta, a sensação está relacionada ao Wu Wei, o princípio da "ação sem esforço". Já quem sistematizou as características do *flow* como as conhecemos foi o croata Mihaly Csikszentmihalyi, na década de 1970.

Esse psicólogo (cuja pronúncia do sobrenome é "cíkzen-mihalí") identificou o estado de fluxo enquanto fazia pesquisas sobre criatividade. Após conversar com músicos, atletas, gestores e trabalhadores de fábrica, ele notou que muitos usavam a palavra "fluida" para descrever a sensação, como se agissem guiados por um fluxo. Daí o nome.

Já entrei em *flow* enquanto escrevia diversos textos: é como se as palavras fluíssem para a página, como foi descrito pelos entrevistados de Csikszentmihalyi. Mas, justamente neste texto sobre *flow,* pareço estar tendo alguma dificuldade. E não é à toa. Uma das "regras" do estado de fluxo é que ele não funciona sob demanda. Não surge quando você quer, mas espontaneamente – e, em geral, você só percebe o que aconteceu quando sai dele.

Foi a partir de entrevistas e questionários que Csikszentmihalyi descobriu a universalidade do *flow*. Agora, técnicas de neuroimagem começam a desvendar o que ocorre no cérebro durante esse estado.

[...]

Em suma, o estado de fluxo é maneira mais intensa de viver o presente. Lembre-se de que o futuro é só uma criação do seu córtex pré-frontal; e que o passado são páginas viradas. O único tempo que existe de fato é o aqui e o agora. Mergulhe nele, e deixe o fluxo te levar.

(Adaptado).

1ª QUESTÃO

Avalie as proposições abaixo relacionadas acerca do aspectos da organização no texto.

I- A sequência "*A neurociência do Flow*" apresenta a relação de progressão textual entre título-texto.

II- "*Fiz*", "*encontrei*", "*desliguei*", "*tentei*", "*estou*", "*minimizei*" e "*propus"* integram uma estratégia textual argumentativa de Maria Clara Rossini.

III- "*Foi*" e "*Agora*", no penúltimo parágrafo, marcam uma relação temporal acerca dos estudos realizados sobre o estado de fluxo.

IV- "você", "Mergulhe" e "deixe", respectivamente, nos terceiro e último parágrafos, repelem a progressão textual dialógica estabelecida pela autora do texto.

Está CORRETO o que se afirma em:

a) I, III e IV apenas.
b) I, II e III apenas.
c) II, III e IV apenas.
d) I, II, III e IV.
e) II e III apenas.

2ª QUESTÃO
No texto, uma informação é interpretada com base em outras. Nesse sentido, indique os referentes (ou informações) que têm relação de sentido com o termo "*Flow*", considerando a leitura dos parágrafos de 1 a 5.

a) "lugar mental", "a zona" e "a tarefa".
b) "estado de fluxo", "estado mental" e "o fenômeno".
c) "*the zone*", "zona invejável"e "habilidade do indivíduo".
d) "a coisa", "intoxicação" e "a universalidade".
e) "ação sem esforço", "estado de Rausch" e "córtex pré-frontal".

3ª QUESTÃO
Dado o excerto abaixo:

"Essa é a situação que combina a alta performance em determinada tarefa com o baixo esforço para realizá-la. Quando o cérebro assume esse *modus operandi*, o indivíduo não vê mais o tempo passar [...]". (Sublinhados inseridos).

Analise as asserções relativas ao o uso dos pronomes em destaque e a relação entre elas.

I- Ambos os pronomes – *essa* e *esse* – desempenham funções equivalentes ao que elementos nominais.

PORQUE

II- Os pronomes pertencem à mesma classe gramatical - demonstrativos. Porém *essa* representa um nome, de classe gramatical adjetiva, porque modifica o substantivo "situação". *Esse* representa um nome, de classe gramatical adjetiva, porque modifica o substantivo "*modus operandi*".

A respeito dessas asserções, assinale a opção CORRETA:

a) As asserções I e II são proposições falsas.
b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
c) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
d) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
e) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.

4ª QUESTÃO
Considere o seguinte cenário:
Estudantes do Ensino Médio, ao lerem o trecho abaixo, questionam uma regra gramatical:

"Já entrei em *flow* enquanto escrevia diversos textos: é como se as palavras fluíssem para a página, como foi descrito pelos entrevistados de Csikszentmihalyi. Mas, justamente neste texto sobre *flow,* pareço estar tendo alguma dificuldade.". (Sublinhado inserido).

"– Professora, se "mas" é uma conjunção adversativa, qual é o termo ou oração que essa conjunção está contrastando?". A professora reconhece tamanha inquietação e explica o fenômeno linguístico.

Dado o contexto acima, analise as asserções I e II e a relação entre elas.

I- Ao se depararem com essa situação, os estudantes questionam uma norma da gramática tradicional de que conjunções adversativas opõem dois termos ou duas orações de funções sintáticas idênticas. Para entender o questionamento e a sua explicação, é necessário pensar para além de uma regra fixa e entender que os elementos têm comportamento diversos conforme o contexto de uso.

PORQUE

II- Além de ligar termos ou orações, o conectivo *mas* pode ligar porções maiores de texto, expressando relação de contraste entre dois fatos e ideias ou uma quebra de expectativa em relação à proposição anterior. Dentre os valores possíveis, essa conjunção pode indicar ressalva, como faz Maria Clara Rossini para realçar a dificuldade no seu estado de fluxo

A respeito dessas asserções, assinale a opção CORRETA:

a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
b) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
c) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
d) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
e) As asserções I e II são proposições falsas.

Com base no Texto a seguir, publicado no Jornal da USP, em 07/03/2023, responda da 5ª à 8ª questão.

Na educação, o ChatGPT não estimula o pensamento crítico

Rogério de Almeida diz que a ferramenta é capaz de organizar os dados de forma coerente, mas é incapaz de um pensamento crítico

[...]

O professor brinca e pergunta para o *chatbot* como ele vê a questão da principal preocupação dos acadêmicos com o chat. O próprio ChatGPT pontua cinco questões: a primeira seria a existência de um viés, mediado pelos algoritmos, que pode reproduzir preconceitos; a segunda, ética, do ponto de vista de como o chat seria utilizado; a terceira, sobre a privacidade, já que ele funciona com o uso de diversos dados; a quarta, seria a do controle, pois ele é imprevisível e se deve prezar pelo bem-estar das pessoas; quinto, a transparência de como essa ferramenta funciona.

Porém, o especialista não segue a linha de raciocínio dessa inteligência artificial: "Eu vou por outro caminho. O que eu acho que ele nos coloca é uma questão muito interessante daquilo que nós consideramos humano. Porque, de certa forma, a inteligência artificial aprende conosco, ela é treinada com os textos que nós produzimos. Isso nos coloca em xeque em relação à criatividade e ao pensamento crítico".

[...]

"Quando a gente pede uma redação, um trabalho escrito, o que o professor espera do aluno: que ele reflita, pense e crie ou meramente se adapte a um certo modelo?", questiona Almeida. Na área pedagógica, a construção e o investimento no pensamento crítico, que, diferentemente das máquinas, são característicos do ser humano, devem ser priorizados.

O professor ainda acrescenta que o banco de dados dos *chatbots* é baseado nos conteúdos on-line, ou seja, é constantemente alimentado por criações humanas. Assim, a criticidade também é importante para evitar a disseminação de informações errôneas, que podem influenciar, além de tudo, na educação: "Aquilo que a gente criar de novo vai reabilitá-la, de modo que ela vai devolver isso para nós. A tendência é que esses robôs que estimulam a linguagem humana fiquem cada vez mais aperfeiçoados. Mas, se nós, humanos, produzimos notícias falsas intencionalmente, a gente não tem como saber o que o chat vai fazer. Ele não tem uma vontade própria e ele aprende com essas informações", diz o professor.

(Adaptado).

5ª QUESTÃO

Qual afirmação a seguir é uma análise CORRETA da textualidade no Texto?

a) O uso de *Isso*, em "*Isso nos coloca em xeque em relação à criatividade*", representa uma coesão catafórica, por causa da especificidade de seu referente.
b) O uso dos conectivos "*a primeira*", "*a segunda*", "*a terceira*", "*a quarta*" e "*quinto*" fere o princípio de coesão, porque repele o paralelismo sintático em "*quinto*".
c) O uso de *Porque*, em "*Porque, de certa forma, a inteligência artificial aprende conosco*", estabelece coesão, haja vista o conectivo estabelecer uma relação aditiva, que soma a favor da conclusão sobre a inteligência artificial.
d) O uso de "*não*", em "*o ChatGPT não estimula o pensamento crítico*", introduz uma construção argumentativa que pressupõe a afirmativa "*o ChatGPT estimula o pensamento crítico*".
e) O uso de *Assim*, em "*Assim, a criticidade também é importante para evitar a disseminação de informações errôneas*", estabelece coesão de contrajunção, pressupondo que a *criticidade evita a disseminação de informações errôneas*.

6ª QUESTÃO

Analise o processo de formação das palavras: "*incapaz*", "*reproduzir*", "*criatividade*" e "*diferentemente*" presente no texto e indique a alternativa que apresenta a CORRETA classificação para cada uma destas palavras, respectivamente

a) derivação prefixal, derivação prefixal, derivação sufixal e derivação sufixal.
b) composição, composição, derivação sufixal e derivação sufixal.
c) derivação prefixal, derivação prefixal, composição e composição.
d) derivação regressiva, derivação regressiva, composição e composição.
e) derivação regressiva, derivação regressiva, parassintética e parassintética.

7ª QUESTÃO

A sintaxe é um dos níveis que integra o sentido e o encadeamento linguístico-discursivo de um texto. Analise o emprego da pontuação nas ocorrências abaixo:

"Quando a gente pede uma redação, um trabalho escrito, o que o professor espera do aluno: que ele reflita, pense e crie ou meramente se adapte a um certo modelo?"

Assinale a alternativa que traz a explicação sobre o emprego das vírgulas na ordem CORRETA:

a) Separar oração adverbial, separar termo explicativo e separar oração subordinada subjetiva.
b) Separar termo explicativo, isolar advérbio e intercalar conectivo.
c) Separar termo explicativo, separar oração adverbial e separar orações de mesma função sintática.
d) Separar adjunto adverbial, separar elementos de mesma função sintática e intercalar conectivo.
e) Separar oração adverbial, separar termo explicativo e separar oração conjuntiva.

8ª QUESTÃO

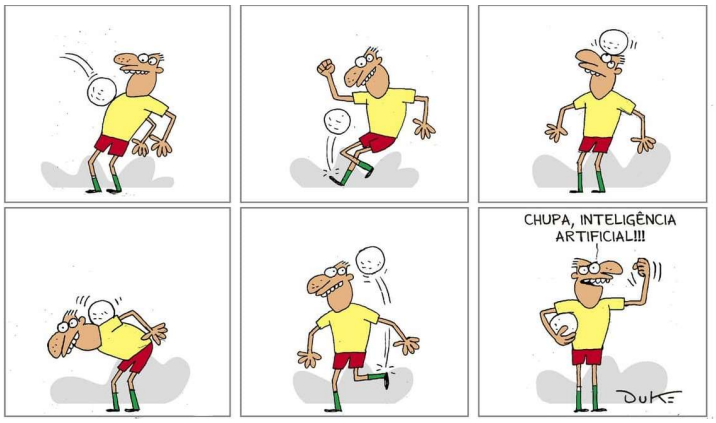
A classificação CORRETA quanto à transitividade do verbo ACRESCENTAR em: *"O professor ainda acrescenta que o banco de dados dos chatbots é baseado nos conteúdos on-line"* é:

a) Verbo bitransitivo.
b) Verbo de ligação.
c) Verbo intransitivo.
d) Verbo transitivo direto.
e) Verbo transitivo indireto.

Atente às duas charges abaixo expostas, para responder às 9ª e 10ª questões.

Charge 1

Charge 2



11/02/2023, Jornal da Tribuna.	Charge do Duke: a inteligência artificial vai substituir humanos? Por Itatiaia, em14/04/2023,

9ª QUESTÃO

Considere o contexto sócio-histórico de produção das duas charges apresentadas e avalie as proposições abaixo com relação à construção do sentido.

I- Os textos são compostos por elementos verbais e multimodais que integram sua peça comunicativa. Além das estruturas linguísticas, há imagens e símbolos nos quadrinhos, compondo sua semiose.
II- Embora os textos critiquem as habilidades humanas de operar o ChatGPT, a relação título-texto estabelecida produz efeito benéfico dessa inteligência artificial para a humanidade.
III- O sentido de "Chupa, Inteligência Artificial" é tecido a partir de operações cognitivas, sociais e interacionais que representam uma habilidade humana não executável por uma inteligência artificial.

A partir desses dois textos, é CORRETO o que se afirma em:

a) I e II apenas.
b) I apenas.
c) II e III apenas.
d) I, II e III.
e) I e III apenas.

10ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que apresenta a análise sintática, semântica e pragmática CORRETA, quanto às falas das personagens dos textos.

a) Na fala da charge 2, há uma frase, sem oração e sem período.
b) Em cada balão de fala, há uma frase, ao menos uma oração e um período simples.
c) No balão da primeira fala, na charge 1, há uma frase, duas orações e um período simples.
d) No balão da segunda fala, na charge 1, há duas frases, duas orações e dois períodos.
e) Em cada balão de fala, há uma frase verbal, ao menos uma oração e um período.

11ª QUESTÃO

Considere a HQ abaixo e analise as asserções que se apresentam na sequência, com atenção para relação entre elas

Medo do ChatGPT. 09/02/2023.

I- A frase "*Não lembro*" é um ato de fala cuja a função é quebrar a expectativa de resposta para a peça comunicativa construída no diálogo.

PORQUE

II- O advérbio de negação utilizado é invariável e torna o ato comunicativo uma frase do tipo declarativa negativa.

A respeito dessas asserções, assinale a opção CORRETA:

a) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
c) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
d) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
e) As asserções I e II são proposições falsas.

Atente para a matéria abaixo, publicado na revista SBC Horizontes, em 6 de junho de 2023, para responder da 12ª à 14ª questão.

ChatGPT: concepções epistêmico-didático-pedagógicas dos usos na educação

Mariano Pimentel
Felipe Carvalho

[...]

Para investigarmos o fenômeno se dando, questionamos algumas/uns estudantes do Bacharelado de Sistemas de Informação, em Computação, sobre como usam o ChatGPT no cotidiano. Os relatos, aqui publicados com autorização das/dos estudantes (umas/uns preferiram ser identificadas/os pelo nome verdadeiro, outras/os por pseudônimo), são reveladores de como as práticas de estudo-aprendizagem estão sendo reconfiguradas por essa tecnologia:

[...]

Não é raro o sentimento de ler sobre um determinado assunto durante uma hora inteira e terminar com a impressão de não ter entendido realmente o que aquilo tudo queria dizer. Particularmente, descobri recentemente que o ChatGPT é uma ótima ferramenta de apoio para que as coisas façam sentido na nossa cabeça. Se pedimos ao ChatGPT para explicar algum tema complexo de forma simples, ele se prova extremamente competente em desenvolver esses resumos. Se logo após a resposta escrevermos "ainda não entendi. Explique como se eu tivesse 5 anos de idade", a explicação vem ainda mais simplificada, com uma linguagem ainda mais acessível. A minha experiência tem sido positiva nesse aspecto; recomendo! (Caio Rodrigues)

[...]

As/os estudantes não são "idiotas culturais", não aceitam tudo o que o ChatGPT apresenta como resposta, não são acríticos: "não confio cegamente, pois sei da sua fama de alucinar"; "já percebi que ele dá algumas respostas erradas… Então eu não confio 100% no ChatGPT". Para lidar com os problemas, as/os estudantes criam suas táticas: "descobri que 'falando' do jeito certo é possível obter resultados muito melhores e mais precisos"; "não o uso pra [pesquisar] atualidades". As/os estudantes já entendem que ele não serve para tudo: "o ideal é sempre ter inúmeras fontes e não depender apenas de uma"; "ChatGPT não deve ser a única maneira de aprender. É uma excelente ferramenta de aprendizado, mas na minha opinião, ainda não pode ser usada sozinha" (Walter Saldanha Pereira Filho).

Por outro lado, embora amplamente difundido e usado pelas/os estudantes do curso em questão, algumas/uns delas/es ainda não o utilizam com muita frequência: "Não faço um uso muito intenso do ChatGPT, não vejo formas, por enquanto, de que ele me agregue algo." (Leandro Cesar Coelho da Silva) Para Fernando, o pouco uso que faz do ChatGPT é decorrente dos problemas que ele apresenta; pode ser que esse estudante ainda esteja se adaptando, não tenha ainda desenvolvido boas táticas para lidar com os problemas do ChatGPT, que esteja passando por uma etapa de transição:

[...]

ChatGPT também é útil na educação básica?

O ChatGPT surpreendeu o mundo por ser capaz de discorrer sobre quase todos os assuntos a uma velocidade sobre-humana. Com sua interface tão simples quanto os mecanismos de busca na web, basta fazer uma pergunta que ele imediatamente se põe a escrever de maneira coerente e articulada. Tudo muito simples e arrebatador. Mas, para meu pai (o do primeiro autor deste artigo), o ChatGPT foi uma decepção. Para demonstrar o seu potencial, propus que fizéssemos alguns testes. Primeiro pedimos que ele escrevesse um conto como se fosse Guimarães Rosa, mas ele fracassou porque o ChatGPT conhece pouco de nossa literatura brasileira; afinal, feito por uma empresa americana, volta-se para o público que fala inglês, sendo esse o idioma de 93% dos textos utilizados para o aprendizado inicial do GPT-3; para nós, lusófonos, foram dedicados apenas 0.5% desses textos, essa pequena amostra foi tudo o que ele aprendeu em português. Depois pedimos que ele listasse as pessoas mais famosas de nossa cidade, Barra do Piraí, uma cidade do interior do Rio de Janeiro com 100 mil habitantes. Em vez de dizer que não tinha informações sobre a nossa cidade, ele começou a dar informações falsas dizendo que alguns artistas famosos eram de lá. Naquela época ainda não entendíamos a limitação do conhecimento do ChatGPT e estranhamos aquelas mentiras deslavadas. É preciso conhecer essas limitações-características para nos darmos melhor com essa tecnologia, caso contrário inevitavelmente encontraremos a frustração. Conhecendo um pouco melhor suas potencialidades, vamos aprendendo a identificar em que situações ele é útil. [...]

(Adaptado).

12ª QUESTÃO

Com relação a interpretação textual, é CORRETO afirmar que o texto:

a) é desenvolvido de forma interacional e dialógica, já que seus autores usam diferentes argumentos e intertextualidades para avaliar o uso do ChatGPT.
b) evidencia as práticas estáveis de estudo-aprendizagem pelo ChatGPT.
c) apresenta crítica, ao avaliar estudantes que usam o ChatGPT como "idiotas culturais" e acríticos.
d) mostra o uso constante do chatGPT pelos os estudantes do Bacharelado de Sistemas de Informação.
e) argumenta que o ChatGPT surpreendeu o mundo pela capacidade de combater *fake news* e discorrer sobre quase todos os assuntos a uma velocidade sobre-humana.

13ª QUESTÃO

No período: "É preciso conhecer essas limitações-características <u>*para nos darmos melhor com essa tecnologia*</u>". A oração em destaque é classificada como:

a) Oração subordinada adverbial temporal.
b) Oração subordinada adjetiva restritiva.
c) Oração subordinada adverbial final.
d) Oração subordinada concessiva.
e) Oração coordenada conclusiva.

14ª QUESTÃO

Observe as análises abaixo relacionadas quanto ao aspecto da regência aplicada nas frases.

I- Em "*o pouco uso que faz do ChatGPT é decorrente dos problemas que ele apresenta*", o termo sublinhado é regido pelo verbo SER, formando um todo significativo.

II- Em "*Se pedimos ao ChatGPT*", o termo sublinhado é regido pelo verbo PEDIR e exerce a função de objeto direto.

III- Em "*ainda não entendíamos a limitação do conhecimento do ChatGPT*", o termo sublinhado é regido pelo verbo ENTENDER e exerce a função de objeto direto.

Está CORRETO o que se apresenta apenas em:

a) I e II.
b) I.
c) I e III.
d) III.
e) II.

15ª QUESTÃO

Considere o texto abaixo e analise as asserções I e II que seguem e a relação entre elas.

ChatGPT e o futuro da Programação: O que realmente você deve se questionar?. Acesso: 29/06/2023.

I- A relação semântica de significação linguística entre *avanço/retrocesso;* e entre *artificial/natural* tece a peça comunicativa construída.

PORQUE

II- As relações antônimas em destaque tecem relações incompatíveis, que integram críticas ao contexto de uso do ChatGPT.

A respeito dessas asserções, assinale a opção CORRETA:

a) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
c) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
d) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
e) As asserções I e II são proposições falsas.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

16ª QUESTÃO

Em Pedagogia da autonomia, Paulo Freire (1996) elenca saberes que considera fundamentais à formação docente na perspectiva de uma educação centrada na autonomia dos estudantes. Identifique a seguir qual das afirmações expressa um dos saberes elencados pelo autor:

a) Ensinar exige igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola.
b) Saber enfrentar as incertezas.
c) Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação.
d) Reconhecer a primazia do conhecimento científico em detrimento do conhecimento empírico, que emerge da cultura dos estudantes.
e) Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação positiva.

17ª QUESTÃO

Sobre educação inclusiva, é CORRETO afirmar

a) Deve promover adaptações curriculares para atender adequadamente às pessoas com deficiências visuais e auditivas, leves e moderadas.
b) Consiste no atendimento educacional regular e especializado às pessoas com deficiências físicas, mentais, auditivas ou visuais.
c) Também denominada de Educação Especial na Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.
d) Objetiva promover a integração das pessoas sujeitas à discriminação étnico-racial.
e) Implica em uma mudança de perspectiva educacional, pois não visa atender apenas a alunos com deficiência e os que apresentam dificuldades de aprender, mas a todos os demais, para que obtenham sucesso na corrente educativa geral.

18ª QUESTÃO

O Projeto Pedagógico da Escola (PPE) é o documento e o processo que possibilita a autonomia de cada escola. Para a estruturação dos seus componentes não há norma rígida, mas algumas recomendações, como por exemplo, do Ministério da Educação-MEC (BRASIL, 2023), que sugere como componentes importantes para sua estruturação: I) Contextualização histórica e caracterização da escola; II) Diagnóstico de indicadores educacionais; III) Missão, visão e princípios da escola; IV) Fundamentação teórica e bases legais e V) Plano de ação. Como Plano de ação, entende-se:

a) Documento que sistematiza as diferentes políticas em circulação na escola, tais como Plano Nacional do Livro Didático (PNLD); Sistema de avaliação da Educação Básica (SAEB); programas de formação continuada de professores e outras, bem como os modos de sua gestão e realização.
b) Componente do PPE que orienta quais são os projetos institucionais a serem realizados, as atividades, os eventos escolares e sua relação com os direitos de aprendizagem; quais as formas de acompanhamento, avaliação do plano de ação, prazos e responsáveis pela execução de cada ação.
c) Plano que define aspectos do conteúdo do currículo, para especificar mais claramente os passos a serem dados para o ulterior desenvolvimento do currículo.
d) Documento que materializa e operacionaliza as políticas educacionais no âmbito das redes de ensino estaduais e municipais, portanto, elaborado no âmbito das secretarias.
e) Um manual de instrução para elaboração do PPE.

19ª QUESTÃO

A legislação educacional brasileira prevê "o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico". Este enunciado define:

a) Habilidade de Ciências Humanas e sociais aplicadas para o Ensino Médio.
b) Competências específicas de Ciências Humanas e sociais aplicadas para o Ensino Médio.
c) Orientação sobre a organização curricular para o Ensino Médio.
d) Finalidades do Ensino Médio na Lei nº 9.394/1996 e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
e) Objetivo específico do Ensino Médio na Lei nº 9394/1996 e na BNCC/2018.

20ª QUESTÃO

Os estudiosos do campo da educação dividem opiniões acerca do papel da Didática, especificamente a partir do final do século XIX, quando foi desenvolvido o argumento de que "as disciplinas escolares decorrem das ciências eruditas de referência, dependentes das universidades e outras instituições acadêmicas, e servem como instrumento de 'vulgarização' do conhecimento produzidos pelos cientistas" (BITTENCOURT, 2018). Considerando o contexto, analise as asserções seguintes:

I- Os pesquisadores que defendem o argumento afirmam que nesse processo a "boa" didática tem por objetivo fundamental evitar o distanciamento entre a produção científica e o que deve ser ensinado, além de criar instrumentos metodológicos para transpor o conhecimento científico para as escolas da forma mais adequada possível.

II- Esse processo ficou conhecido como "transposição didática", que consiste na adaptação que professores e demais membros do estafe da escola realiza para facilitar o entendimento do conhecimento acadêmico (científico).

III- Para os pesquisadores que discordam do argumento, as disciplinas escolares não se constituem pela simples "transposição didática" do saber erudito, mas por intermédio de uma teia de outros conhecimentos, que tornam a relação entre as formas de conhecimento bem mais complexa.

Está CORRETO o que se afirma em:

a) II apenas.
b) I, II e III.
c) III apenas.
d) I e III apenas.
e) I e II apenas.

21ª QUESTÃO

Analise a estrutura da habilidade seguinte: (EM13LGG101) "Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos" (BRASIL, 2018, p. 491).

Analise os elementos que a compõem nas afirmações a seguir.

I- "Compreender e analisar": são verbo(s) que explicita(m) o(s) processo(s) cognitivo(s) envolvido(s) na habilidade.

II- "processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens": é um complemento do(s) verbo(s), que explicita o(s) objeto(s) de conhecimento mobilizado(s) na habilidade.

III- "para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos": são modificadores do(s) verbo(s) ou do complemento do(s) verbo(s), que explicitam o contexto e/ou uma maior especificação da aprendizagem esperada.

IV- Na referida habilidade, o conteúdo a ser estudado é gênero do discurso.

Está CORRETO o que se afirma em:

a) I, II e III apenas.
b) I e III apenas.
c) II e III apenas.
d) II e IV apenas.
e) I, II, III e IV.

22ª QUESTÃO

Na década de 1980, José C. Libâneo sistematizou as tendências pedagógicas, a partir de duas vertentes, a liberal e a progressista. Na primeira década do século XXI, ele sistematizou "correntes teóricas" mais recentes, conforme o quadro a seguir:

QUADRO DAS CORRENTES PEDAGÓGICAS CONTEMPORÂNEAS	
Racional-tecnológica	Ensino de excelência; Ensino tecnológico.
Neocognivistas	Construtivismo pós-piagetiano; Ciências cognitivas.
"Holísticas"	Holismo; Teoria da complexidade; Ecopedagogia; Conhecimento em rede; Teoria naturalista do conhecimento.
"Pós-modernas"	Pós-estruturalismo; Neo-pragmatismo.

Fonte: Libâneo (2005, p. 10)

Sobre essas "correntes", Libâneo afirma:

I- Estudos recentes revelam que as tendências liberais e progressistas (modernas) continuam ativas e estáveis, todavia outras tendências têm sido experimentais, tanto no âmbito acadêmico quanto nas escolas, influenciadas pelo pensamento pós-moderno.

II- Nas últimas duas décadas, as sociedades mudaram de forma acelerada e a tendência crítico-social dos conteúdos atende a todas as suas demandas, de modo que temas, como cultura, identidade e diferença, abordados pelas correntes contemporâneas são desnecessários.

III- A articulação de uma perspectiva desenvolvimentista do ensino, voltada para a autonomia e emancipação dos sujeitos, abre espaços para a incorporação ao pensamento crítico de temas, como a linguagem, a cultura, a complexidade, a valorização da experiência corrente, as relações de poder e a integralidade do ser humano, fomentados pelas correntes contemporâneas.

Considerando o pensamento do autor, é CORRETO o que se afirma em:

a) I e III apenas.
b) III apenas.
c) I e II apenas.
d) I, II e III.
e) II e III apenas.

23ª QUESTÃO
Na década de 1970, Pierre Bourdieu e Louis Althusser (2010) se consagraram com a "Teoria da reprodução", dando impulso à tese de que a instituição educacional, dentre outras, cumpria o simples papel de reprodução cultural e social.

Nesta perspectiva, analise a função da instituição escolar nas asserções seguintes:

I- Na escola, os conteúdos abordados, os métodos de ensino, as motivações e a organização do processo de ensino e aprendizagem, bem como suas manifestações e as relações estabelecidas entre professores e alunos cumprem a função de manutenção das desigualdades e injustiças econômicas e sociais.

PORQUE

II- Na sociedade de classes, a escola, bem como as questões sociais, políticas e culturais são reflexo/reprodução de propósitos estabelecidos no âmbito das relações de produção que se dão por meio da exploração de uma classe por outra.

Analisando o contexto, pode-se afirmar que:

a) As asserções I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
b) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
c) As asserções I e II são proposições falsas.
d) A asserção I é uma proposição falsa, mas a II é uma justificativa da I.
e) As asserções I e II são proposições verdadeiras.

24ª QUESTÃO
Analise as assertivas a seguir

I- Na abordagem histórico-cultural de Vigotsky, as funções psicológicas superiores (FPS), tais como a atenção, memória, imaginação, pensamento e linguagem são organizadas em sistemas funcionais, cuja finalidade é organizar adequadamente a vida mental de um indivíduo em seu meio.

PORQUE

II- As FPS desenvolvem-se quanto à sua estrutura, conteúdo e complexidade na relação que o indivíduo estabelece com as pessoas e com a cultura. Suas origens são, portanto, de natureza social e respondem, diferentemente do que ocorre em outros animais, a estímulos criados (signos) e não apenas a estímulos dados.

Da associação entre as duas asserções é CORRETO afirmar:

a) A asserção I é uma proposição falsa e II é uma proposição verdadeira.
b) As asserções I e II são proposições falsas.
c) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
d) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
e) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

25ª QUESTÃO
Na década de 1980, Libâneo (2006) analisou diferentes modelos pedagógicos no contexto de desenvolvimento da sociedade capitalista, apresentando-se como crítico das tendências pedagógicas liberais e defensor das tendências progressistas.

A partir deste contexto, analise as afirmações a seguir:

I- A primeira vertente é pautada na ideia de que a função da escola é preparar os indivíduos para desempenharem papéis sociais, com base nas suas aptidões individuais, adaptando-os aos valores e às normas vigentes.
II- A segunda vertente difunde a ideia de a escola e a sociedade oferecerem oportunidades iguais para todos, de modo a corroborar o desenvolvimento pessoal dos indivíduos e da sociedade de classes.
III- As duas vertentes são antagônicas: enquanto a primeira defende que a função da escola é ajustar os indivíduos à sociedade capitalista, a segunda defende que ela deve fomentar a mudança social com a contribuição da teoria crítico-social dos conteúdos.

Está CORRETO o que se afirma em:

a) I apenas.
b) I e II apenas.
c) I e III apenas.
d) III apenas.
e) I, II e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Para Piaget, citado por Coutinho (2001, p.90), o desenvolvimento cognitivo passa por estágios, evidenciando que esses estágios são estruturas de conjuntos caracterizados por leis de totalidade, de tal forma que cada estrutura se relaciona com o todo e só é significativa em relação a esse todo. Dentre outros, Piaget se refere a três grandes estágios: sensório-motor, operatório-concreto e operações formais. Levando em consideração os estágios evidenciados pelo autor, podemos afirmar que:

I- O estágio da inteligência sensório-motora é construído progressivamente, após o nascimento, a partir dos movimentos e depois voluntariamente.

II- O estágio da inteligência operatório-concreta é marcado pelo nascimento das operações, isto é, ações representativas, tornadas reversíveis pela organização das operações em estruturas de conjunto, inicialmente simples, mas que vão se tornando cada vez mais complexas.

III- No estágio das operações formais, é que ocorre a passagem do pensamento concreto para o pensamento formal. A criança se mostra um tanto egocêntrica, pois ela passa a compreender um pouco melhor o mundo e reflete sobre os seus interesses. É nesse estágio, também, que aparece o jogo simbólico e a imitação, a partir dos quais a criança começa a se moldar de acordo com a sociedade.

A alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

a) I, II e III.
b) I e II apenas.
c) I apenas.
d) III apenas.
e) II e III apenas.

27ª QUESTÃO

"De acordo com Kishimoto (2002), a brincadeira e os jogos foram criados para atribuir no espaço onde a função do brincar garante o reconhecimento da importância que favorece a brincadeira no meio da aprendizagem, como uma forma de desenvolver a imaginação e a vivência das relações, através dos brinquedos. No entanto, o brincar deve estar ligado à proposta pedagógica e não ser considerado um espaço isolado para a brincadeira. A brincadeira deve ser uma atividade essencial e integrada em uma proposta de ensino, que incorpora o lúdico, como eixo do trabalho com as crianças." Levando em consideração o pensamento do autor sobre o papel da brincadeira no desenvolvimento da criança, podemos afirmar que:

I- A brincadeira é uma prática, na qual a criança desempenha e concretiza as regras do jogo, executando a ação lúdica. Logo, o lúdico é uma ação. Sendo assim, brinquedo e brincadeira relacionam-se diretamente com a criança, ajudando-a melhorar seu desenvolvimento educacional.

II- Quando uma brincadeira é escolhida pela criança, ela pode, naturalmente, proporcionar o prazer ou desprazer e, com isso, trazer várias formas de interagir com o mundo. No entanto, essas brincadeiras, geralmente, assumem sua importância no campo da ludicidade e não trazem contribuições para o desenvolvimento das crianças. Em sala de aula, as brincadeiras devem ser planejadas exclusivamente pelo educador, com uma intenção pedagógica.

III- O jogo é um meio que favorece o desenvolvimento e a inteligência facilitando o entendimento da criança sobre o mundo que lhe cerca. Assim, a forma lúdica de ensinar ajuda, exatamente, no cognitivo, na interação, facilitando o aprendizado.

A alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

a) I, II e III.
b) I e III apenas.
c) I apenas.
d) III apenas
e) II e III apenas.

28ª QUESTÃO

De acordo com Vigotsky (2005, p. 40), a relação entre o pensamento e a linguagem é um processo, um movimento contínuo de vaivém do pensamento para a palavra e vice-versa. Nesse processo, a relação entre o pensamento e a linguagem passa por transformações que, em si mesmas, podem ser consideradas um desenvolvimento funcional. Considerando a relação entre pensamento e linguagem, podemos afirmar que:

I- A linguagem pode ser considerada como o meio mais importante no desenvolvimento e formação dos processos cognitivos e da consciência do homem. É por isso, que através da linguagem, podemos explicar todos os outros símbolos ou sistemas simbólicos. A linguagem depende necessariamente do som.

II- O desenvolvimento do pensamento é determinado pela linguagem, isto é, pelos instrumentos linguísticos do pensamento e pela experiência sócio-cultural da criança.

III- O crescimento intelectual da criança depende de seu domínio dos meios sociais do pensamento, isto é, da linguagem.

A alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

a) I e II apenas.
b) I, II e III.
c) I apenas.
d) III apenas.
e) II e III apenas.

29ª QUESTÃO

De acordo com Kamii (1990, p. 25), sobre a aquisição do conceito de número pela criança, a visão de Piaget contrasta com a crença de que existe um "mundo dos números", em direção ao qual toda criança deve ser socializada. Pode-se afirmar que há consenso a respeito da soma de 2+3, mas nem o número, nem a adição estão "lá fora", no mundo social, para serem transmitidos pelas pessoas. Pode-se ensinar as crianças a darem a resposta correta para 2+3, mas não será possível ensinar-lhes diretamente as relações subjacentes a esta adição. Considerando o pensamento de Piaget sobre essa questão, podemos afirmar que:

I- O número não pode ser ensinado através da transmissão social, pois, no social, os conceitos podem variar de cultura para cultura e é preciso que a criança seja auxiliada por adultos para construir o conhecimento social.

II- O número deve ser resultado do conhecimento lógico-matemático que a própria criança criou internamente, a partir da abstração reflexiva.

III- O número pode ser ensinado somente por meio da abstração empírica, que se dá através da observação dos objetos. O número é construído de forma coletiva e social.

A alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

a) III apenas.
b) I apenas.
c) I e II apenas.
d) I, II e III.
e) II e III apenas.

30ª QUESTÃO

Ao tratar da aquisição da leitura e da escrita, Frith (1985) e Capovilla e Capovilla (2000) consideram que a criança passa por três estágios: o logográfico, o alfabético e o ortográfico. No *estágio logográfico,* a criança lê de maneira visual direta; a leitura depende do contexto e das cores e formas do texto. Por exemplo, uma criança pode ler, logograficamente, o rótulo Coca-Cola; logo, se as letras desta palavra forem trocadas, a criança não perceberá o erro, desde que a forma visual global e o contexto permaneçam iguais aos da palavra correta. Isto demonstra que a criança não presta atenção à composição da palavra em letras, apesar de conseguir ter acesso ao significado de algumas palavras conhecidas. De acordo com os referidos autores:

I- O estágio logográfico é considerado uma forma de pré-leitura, visto que as palavras escritas são tratadas como desenhos e não, propriamente, como um código alfabético.

II- No *estágio alfabético*, a criança compreende que a escrita mapeia a fala e, portanto, começa a escrever como fala. Aqui não há mais erro de regulação grafofonêmicas. Tais erros são superados neste estágio, visto que a criança está aplicando as regras da escrita intermediadas pelos sons da fala.

III- No estágio *ortográfico,* a leitura e a escrita ocorrem por reconhecimento visual direto das formas ortográficas de morfemas ou de palavras, pré-armazenadas no léxico. A criança passa, portanto, a ler e escrever corretamente palavras irregulares, como por exemplo, aquelas em que a letra x tem sons irregulares (*exército* e *próximo*).

A alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

a) I, II e III.
b) I apenas.
c) III apenas.
d) I e III apenas.
e) II e III apenas.

31ª QUESTÃO

Gomes (2018, p.1) destaca vários fatores que, segundo ele, interferem na aprendizagem de forma direta e, muitas vezes, são desconsiderados no percurso de aprendizado. Para o autor, são eles: fatores genéticos, orgânicos, psicogêneses, afetivos, psicológicos, emocionais, pedagógicos, socioculturais, econômicos, ambientais e familiares. Analise os fatores que seguem e estabeleça relação com os seus significados.

I- **Fatores orgânicos:** Contemplam o desenvolvimento metacognitivo da organização cerebral, dos processos psíquicos de maturidade da personalidade, comportamento e estabilidade dos sentimentos e emoções.

II- **Fatores afetivos, psicológicos, emocionais:** Diretamente associados ao déficit da saúde física e à falta de integridade neurológica, escassa ou crônica, desde a gestação, da alimentação empobrecida de vitaminas e nutrientes, de repouso adequado-confortável, de doenças como infecções pré-natais (que tendem a provocar a prematuridade) e de comportamentos – interações sociais.

III- **Fatores orgânicos:** Diretamente associados ao déficit da saúde física e à falta de integridade neurológica, escassa ou crônica, desde a gestação, da alimentação empobrecida de vitaminas e nutrientes, de repouso adequado-confortável, de doenças como infecções pré-natais (que tendem a provocar a prematuridade) e de comportamentos – interações sociais.

,

A alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

a) III apenas.
b) I apenas.
c) I e III apenas.
d) I, II e III.
e) II e III apenas.

32ª QUESTÃO

Para Libâneo (2013), "o planejamento tem grande importância por tratar-se de um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social". De acordo com o autor, o planejamento de ensino é a direção de uma unidade, que possui objetivos, conteúdos, métodos e avalição. Levando em consideração a importância do planejamento de ensino e seus objetivos, podemos afirmar que:

I- Os objetivos determinam os propósitos que se deseja atingir, pois oferecem uma direção, aquilo que se deseja alcançar, além de favorecer a seleção e organização dos conteúdos, a escolha dos procedimentos metodológicos e do que avaliar.

II- Os objetivos educacionais são, pois, uma exigência indispensável para o trabalho docente, requerendo um posicionamento ativo do professor em sua explicitação, seja no planejamento escolar, seja no desenvolvimento das aulas.

III- Os objetivos gerais estabelecem uma relação muito próxima entre escola, sociedade e as matérias de ensino e procuram definir as intenções do professor sobre os domínios cognitivos, procedimentais e atitudinais, necessários ao desenvolvimento das qualidades humanas.

A alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

a) II e III apenas.
b) I apenas.
c) III apenas.
d) I, II e III.
e) I e II apenas.

33ª QUESTÃO

Para Libâneo (2013), "a avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Através dela, os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos e dificuldades e reorientar o trabalho para as correções necessárias. A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos". Levando em consideração o pensamento do autor sobre avaliação escolar, é CORRETO afirmar que:

I- A avaliação deve ser vista como uma espécie de acerto de contas por todas as formas incoerentes que o aluno apresentou durante o momento de aprendizagem: indisciplina, discussão com o professor etc.

II- A avaliação tem uma função prognóstica que avalia os conhecimentos prévios dos alunos, considerada a avaliação de entrada, avaliação de input; uma função diagnóstica, do dia a dia, a fim de verificar quem absorveu todos os conhecimentos e adquiriu as habilidades previstas nos objetivos estabelecidos.

III- A avaliação é uma tarefa complexa que não se resume à realização de provas e à atribuição de notas. A mensuração apenas proporciona dados que devem ser submetidos a uma apreciação qualitativa. A avaliação, assim, cumpre funções didático-pedagógicos, de diagnóstico e controle em relação às quais recorrem a instrumentos de verificação do rendimento escolar.

A alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

a) I, II e III.
b) I e III apenas.
c) I apenas.
d) III apenas.
e) II e III apenas.

34ª QUESTÃO

De acordo com Barbosa e Horn (2008, p. 31), "a proposta de trabalho com projetos possibilita momentos de autonomia e de dependência do grupo; momentos de cooperação do grupo sob uma autoridade mais experiente e também de liberdade; momentos de individualidade e de sociabilidade, momentos de interesse e de esforço; momentos de jogo e de trabalho como fatores que expressam a complexidade do fato educativo". Para alcançar tais metas, no trabalho com projetos, o professor deverá:

I- Refletir sobre o planejamento e a aprendizagem, procurando investigar sobre o conhecimento prévio dos educandos, relacionados à rotina escolar e partir para a formulação de novos desafios, tendo em vista a ampliação dos saberes e construção de novos conceitos junto aos educandos.

II- Planejar, antecipadamente, as suas ações e garantir que estas aconteçam de forma inflexível, para que não aconteçam surpresas durante o processo. A garantia da execução das ações do projeto é o que determina a sua eficácia.

III- Juntamente com a equipe escolar, ter uma postura política e pedagógica, a fim de que ações educativas constituam não apenas o Projeto Político Pedagógico da Escola no papel, mas se efetivem por meio de ações concretas na busca pelo conhecimento alicerçado pela realidade da comunidade escolar.

A alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

a) I e III apenas.
b) II e III apenas.
c) I apenas.
d) III apenas.
e) I, II e III.

35ª QUESTÃO

A criança compreendida como um sujeito histórico e de direitos, centro do planejamento educativo dos profissionais que atuam na etapa, é uma definição traçada pelas DCNEI (BRASIL, 2009a, BRASIL, 2009b), fato que reforça os conceitos abordados nos princípios. Assim, ela se desenvolve, ao vivenciar diversas experiências em seu cotidiano, tanto com outras crianças quanto com adultos. A Revisão das DCNEI afirma que "nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz de conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura" (BRASIL, 2009b, p. 6-7). Parecer CNE/CEB 20/2009 que faz a Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI) estabelece três princípios básicos para as propostas pedagógicas da Educação Infantil, que devem ser respeitados, sendo eles: éticos, políticos e estéticos. Estabeleça a relação entre esses princípios e os seus significados.

I- Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II- Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III- Estéticos: da identidade, da religiosidade, das diferenças culturais e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

A alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

a) I e II apenas.
b) I, II e III.
c) I apenas.
d) III apenas.
e) II e III apenas.

36ª QUESTÃO

Soares (2000), ao fazer uma retrospectiva da palavra letramento, desde a sua chegada ao vocabulário das áreas da Educação e da Linguística no Brasil, afirma que a palavra 'letramento' é uma versão para o português do termo, em inglês, *Literacy.* Soares (2008) observa que o termo letramento concorre com o termo alfabetismo. No entanto, o primeiro foi ganhando preferência progressiva na bibliografia da área a partir de 1995. Letramento significa "o estado ou condição que assume aquele que aprende a ler e escrever" (SOARES, 2000, p. 17), definição que tem, implícita, conforme a autora, a ideia de que a escrita está ligada a questões sociais, culturais, políticas, econômicas, cognitivas e linguísticas. Levando em consideração o pensamento da autora sobre o letramento, podemos afirmar que:

I- O letramento [...] envolve as mais diversas práticas da escrita (nas suas variadas formas) na sociedade e pode ir desde uma apropriação mínima da escrita, tal como o indivíduo que é analfabeto, mas letrado na medida em que identifica o valor dinheiro, identifica o ônibus que vai tomar, consegue fazer cálculos complexos, sabe distinguir as mercadorias pelas marcas etc.

II- O letramento é o desenvolvimento de habilidades de uso do sistema de escrita em atividades de leitura e de escrita nas práticas sociais que envolvem a língua escrita.

III- O letramento é a aprendizagem do sistema convencional da escrita, levando-se em conta a complexidade desse processo, mesmo desconectado das práticas sociais.

A alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

a) I apenas.
b) I, II e III.
c) I e II apenas.
d) III apenas.
e) II e III apenas.

37ª QUESTÃO

Na BNCC (2018), a área de Linguagens é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e, no Ensino Fundamental – Anos Finais, Língua Inglesa. A finalidade é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil. De acordo com esse documento, a área de Linguagens deve garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas. Entre outras competências, podemos citar:

I- Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

II- Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos, presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las, crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

III- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

A alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

a) III apenas.
b) I, II e III.
c) I apenas.
d) I e III apenas.
e) II e III apenas.

38ª QUESTÃO

Na área de Matemática, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, de acordo com a BNCC (2018), deve-se retomar as vivências cotidianas das crianças com números, formas e espaço, e também as experiências desenvolvidas na Educação Infantil, para iniciar uma sistematização dessas noções. Nessa fase, as habilidades matemáticas que os alunos devem desenvolver não podem ficar restritas à aprendizagem dos algoritmos das chamadas "quatro operações", apesar de sua importância. Considerando o trabalho com a unidade temática "números", é possível elencar os seguintes objetos de conhecimento:

I- Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.

II- Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.

III- Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.

A alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

a) I apenas.
b) I, II e III.
c) II e III apenas.
d) III apenas.
e) I e II apenas.

39ª QUESTÃO

De acordo com a BNCC (2018), ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo, com base nos aportes teóricos e processuais das ciências. De acordo com esse documento, a área de Ciências da Natureza – e, por consequência, o componente curricular de Ciências –, devem garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas à área de Ciências da Natureza – e, por consequência, o componente curricular de Ciências –, devem garantir aos alunos o desenvolvimento de, dentre outras, as seguintes competências específicas:

I- Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

II- Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

III- Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

A alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

a) I, II e III.
b) I apenas.
c) III apenas.
d) I e II apenas.
e) II e III apenas.

40ª QUESTÃO

A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular. De acordo com as Diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, é possível afirmar que:

I- O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades, desenvolvidas no atendimento educacional especializado, diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização.

II- O acesso à educação tem início nos anos iniciais do ensino fundamental, em que se desenvolvem as bases necessárias para a construção do conhecimento e desenvolvimento global do aluno. Nessa etapa, o lúdico, o acesso às formas diferenciadas de comunicação, a riqueza de estímulos nos aspectos físicos, emocionais, cognitivos, psicomotores e sociais e a convivência com as diferenças favorecem as relações interpessoais, o respeito e a valorização da criança.

III- Dentre as atividades de atendimento educacional especializado, são disponibilizados programas de enriquecimento curricular, o ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização e tecnologia assistiva. Ao longo de todo o processo de escolarização, esse atendimento deve estar articulado com a proposta pedagógica do ensino comum.

A alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

a) I apenas.
b) I e III apenas.
c) III apenas.
d) I, II e III.
e) II e III apenas.

Universidade Estadual da Paraíba

CPCON
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS

ATENÇÃO:

1. O Candidato poderá destacar esta folha de gabarito, após esgotado o tempo mínimo de 2 (duas) horas, e levá-lo para sua conferência.

2. O Gabarito Provisório será publicado no site da CPCON (www.cpcon.uepb.edu.br).

3. Qualquer dúvida, chame o fiscal.

GABARITO:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

RASCUNHO